

JORNAL ATLÂNTICO

nº 42 ano XIII

Uma Publicação da Fundação Atlântico de Seguridade Social

15 anos de conexão com os Participantes

No seu aniversário, a Fundação ultrapassa a marca de 1 milhão de atendimentos.

4 e 5



Investimento

Como a queda da taxa de juros pode afetar o valor dos benefícios

3

Tecnologia

Conheça o novo Portal da Fundação

6

Empréstimo

Compare e veja como você pode economizar com o empréstimo da Fundação

7

EDITORIAL

A população brasileira ultrapassou a marca de 210 milhões de habitantes. A taxa de crescimento, entretanto, vem diminuindo a cada ano, ao mesmo tempo em que continuamos a vivenciar o aumento da longevidade. O Brasil é hoje o 6º país mais populoso do mundo e em 2100 deverá cair para 12ª posição devido ao envelhecimento populacional e baixa taxa de fecundidade. Estamos vivendo mais e tendo cada vez menos filhos.

Conjugar este quadro com a realidade da redução da taxa de juros é atualmente o grande desafio do sistema de previdência complementar em todo o mundo. As taxas de juros sofreram recentemente a maior redução de sua história no Brasil: a Selic desceu para 5,5% a.a e renovou seu piso histórico. Se por um lado, trata-se de uma boa notícia para o aquecimento da economia e do consumo, por outro, tal redução impacta diretamente em algumas modalidades de planos de previdência complementar (vejam mais detalhes na coluna Investimentos). Este assunto foi uma das principais pautas do encontro recente das ESIS (Entidades Sistemáticamente Importantes), que reúne os 17 maiores fundos de pensão do País e da qual a Atlântico faz parte.

Ao mesmo tempo, enquanto vivemos intensas discussões sobre a reforma da previdência, o segmento de previdência complementar vem sendo cada vez mais valorizado no Brasil. A reforma está sendo um incentivo para o aumento das poupanças individuais, pois com a redução do benefício pago pela previdência social, parte da responsabilidade da renda após a aposentadoria será transferida ao cidadão. Na China, por exemplo, a taxa de reservas subiu para quase 50% do PIB após a reforma previdenciária.

Ainda assim, muito há que se fazer em prol da educação financeira e previdenciária para conscientizar a população de que a poupança é uma medida efetiva para melhoria de seu bem-estar financeiro futuro, pois um país não cresce de forma sustentável se não poupar. Estudos recentes da Confederação Nacional do Comércio (CNC) apontam que uma em cada três cidades brasileiras apresenta maior número de aposentados do que de trabalhadores formais, demonstrando um significativo contingente de jovens que dependem da renda dos aposentados. Um dado preocupante, uma vez que há uma expectativa de queda bruta de renda na vida pós laboral: hoje 84,5% aposentados no Brasil recebem até 2 salários mínimos.

Estamos comemorando nesta edição a marca de 1 milhão de atendimentos aos Participantes e Assistidos realizados desde o início de nossa operação. Construimos todos os dias relacionamentos de longo prazo, que atravessam gerações, portanto temos o empenho contínuo de fazê-lo de forma adequada a todos os diferentes perfis de nossos Participantes e Assistidos, inclusive buscando na tecnologia uma aliada para proporcionar inovação com segurança. Acreditamos que é desta forma, colocando nossos valores em tudo o que fazemos, que estamos construindo nesses 15 anos a confiança de nossos Participantes e Patrocinadoras em nossa Fundação e em nossa gestão.

Fernando Pimentel
Diretor-Presidente

Canais de Comunicação

Central de Relacionamento:

0800 2867005
(PBS-Telemar, TelemarPrev,
PBS-TNC e CELPREV Amazônia)
0800 6442001
(TCSPREV)

Horário de Atendimento:

De 2ª a 6ª feira: das 7h às 19h

Atendimento Pessoal**Horário de Atendimento:**

De 2ª a 6ª feira: das 9h às 12h
e das 14h às 17h.

Endereço:

Rua Lauro Müller, 116, sala 2901
Torre do Rio Sul - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22290-160

**Outros contatos
de comunicação**

E-mail: faleconosco@fundacaoatlantico.com.br

Fax: (21) 3873-9277

Site: www.fundacaoatlantico.com.br

As taxas de juros estão caindo no Brasil e no mundo

Veja como essa queda pode afetar o valor dos benefícios de Renda Redefinida Anualmente ou Temporária por Prazo Certo

Já há algum tempo as taxas de juros vêm caindo no Brasil e no mundo. Na Alemanha, na Suíça e no Japão, por exemplo, passaram a ser negativas. Ou seja, devolvem menos do que o valor aplicado.

No Brasil não chegamos a tanto, mas o fato é que nunca vivemos em um período de taxas tão baixas. Por um lado, isto é muito bom para o país, pois significa menor custo de dívidas, mais investimentos e mais empregos. Por outro, porém, traz uma preocupação para todos nós que poupamos, seja diretamente ou através de fundos de pensão. Este também é o caso dos Participantes da Fundação Atlântico, pois são as taxas de juros que determinam, em última instância, a rentabilidade de grande parte dos investimentos. As aplicações tradicionais, em especial os títulos da dívida pública, que fazem parte do principal segmento de aplicação dos fundos de pensão, estão tendo sua rentabilidade continuamente reduzida.

O valor dos benefícios pode ser afetado?

Sim, porque a redução das taxas de juros impacta diretamente na expectativa de rentabilidade dos Planos. Quando do recálculo anual de benefícios de Renda Redefinida ou Temporária por Prazo Certo, somos instados, inclusive pelos órgãos reguladores, a considerar esta redução no cálculo de benefícios futuros. Não há como não o fazer, até porque todos os investimentos

de baixo risco disponíveis já sofrem o impacto desta rentabilidade reduzida.

É importante, porém, termos em mente que períodos de menor rentabilidade são contrabalançados por uma estabilidade econômica e inflação baixa, trazendo benefícios para todos.

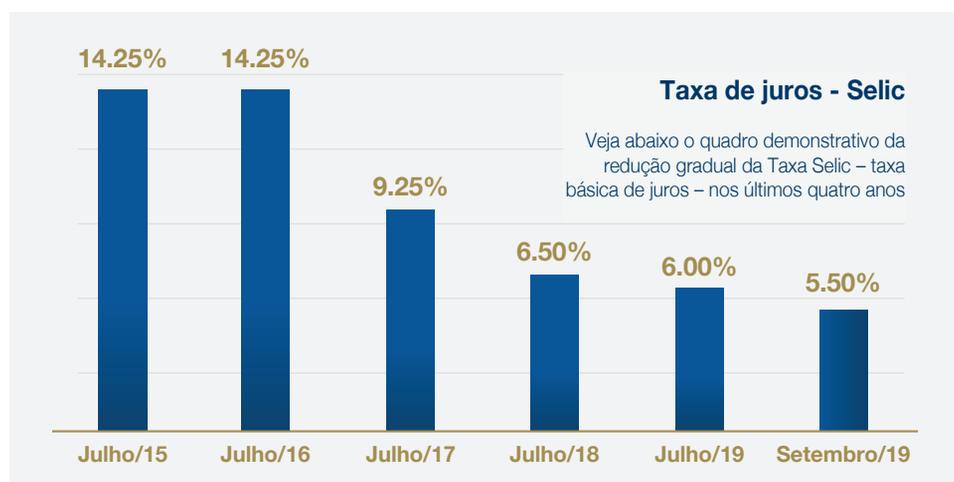
No passado todo o excesso de rentabilidade foi repassado a estes benefícios, porém hoje a realidade é outra. Mas nada é permanente – temos períodos de boa rentabilidade e outros de rentabilidade apenas satisfatória, como é o caso agora.

Mais importante é saber que todos os nossos Planos da Fundação Atlântico estão saudáveis e equilibrados. Este resultado foi construído ao longo de vários anos de prudência, onde foi possível usufruir de taxas de retorno atrativas sem incorrer em risco.

A administração da Fundação continua sempre atenta aos movimentos e tendências da economia, analisando alternativas que apresentem rentabilidade sem muita exposição a risco. Nossos investimentos serão adaptados à nova realidade, sem que se perca, porém, os objetivos de liquidez e segurança.

Veja abaixo o quadro demonstrativo da redução gradual da taxa básica de juros (SELIC) promovida pelo Conselho Monetário Nacional nos últimos 4 anos:

Marcio Faria - Diretor de Investimentos da Fundação Atlântico



Inovar para atender melhor

A Fundação Atlântico comemora o aniversário de 15 anos com a marca de 1 milhão de atendimentos aos Participantes e Assistidos



A Fundação Atlântico comemora um número expressivo em seus 15 anos de história: atingiu a marca de 1 milhão de atendimentos aos Participantes e Assistidos. Para construir um relacionamento cada vez mais próximo, eficiente e ágil, a entidade está sempre em busca de novas tecnologias para aprimorar o atendimento, como a integração dos canais de comunicação.

Em qualquer contato, por exemplo, é possível visualizar todo o histórico do Participante com a Fundação, o que agiliza e personaliza o atendimento.

É um grande desafio obter a satisfação de um público tão heterogêneo, desde pessoas que só fazem contato por meio eletrônico até aquelas que optam pelo atendimento telefônico ou presencial.

Em pesquisa realizada em julho deste ano para avaliar o grau de satisfação dos Participantes atendidos pela central de relacionamento, 89% avaliaram o atendimento como Muito Bom e Ótimo. Os maiores elogios são para a cordialidade e capacidade de esclarecimento e orientação. “O atendimento precisa refletir os valores da Entidade. É preciso ter clareza nas respostas, ser ágil, eficaz e, sobretudo, colocar o Participante sempre em 1º lugar”,

diz Marta Linhares, Gerente de Relacionamento e Comunicação. “Relacionamentos e credibilidade são construídos todos os dias. A satisfação dos Participantes demonstra uma confiança que foi conquistada ao longo desses 15 anos”, conclui.

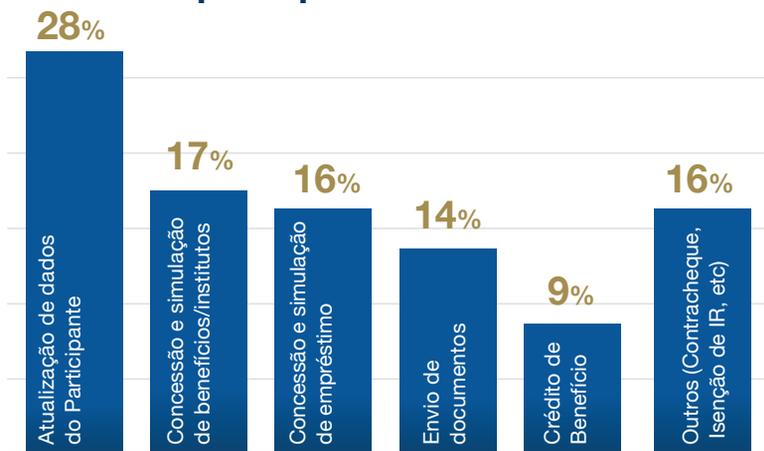
Ao usar a tecnologia como aliada na busca de soluções para Participantes e Assistidos, a Fundação acompanha o caminho da transformação digital pela qual o Brasil – e todo o mundo – está passando.

“ O atendimento deve refletir os valores da Fundação, pois construímos credibilidade todos os dias. ”

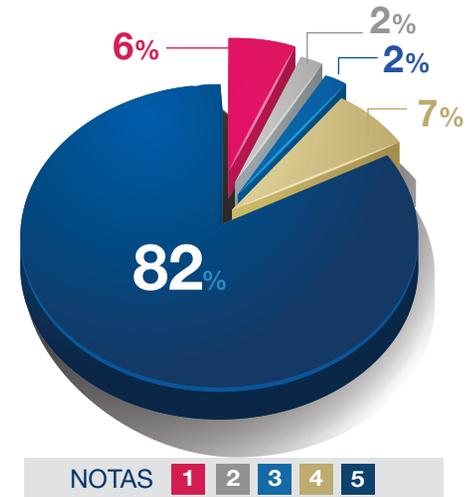
Marta Linhares, Gerente de Relacionamento e Comunicação



Ranking das principais demandas



Pesquisa de satisfação da Central (0800)



TI em prol da agilidade e da segurança

Projetos inovadores desenvolvidos ao longo desses 15 anos oferecem soluções que facilitam e tornam mais seguro o dia a dia dos Participantes. “A Fundação Atlântico vem se atualizando para facilitar o atendimento ao Participante e simplificar os processos internos, garantindo não só a segurança e integridade dos seus dados, mas também a acessibilidade e perenidade das suas informações”, diz Valéria Nascimento, Gerente de Processos, RH e TI.

- GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS (GED)
- CRIAÇÃO DO PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS (PCN)
- NOVAS TECNOLOGIAS DE INTERAÇÃO COM OS PARTICIPANTES – PORTAL RESPONSIVO
- GESTÃO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS COM DATA CENTER
- MIGRAÇÃO DOS SISTEMAS PARA PLATAFORMA WEB
- ADEQUAÇÃO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Na próxima edição você conhecerá melhor os nossos projetos de Tecnologia da Informação.

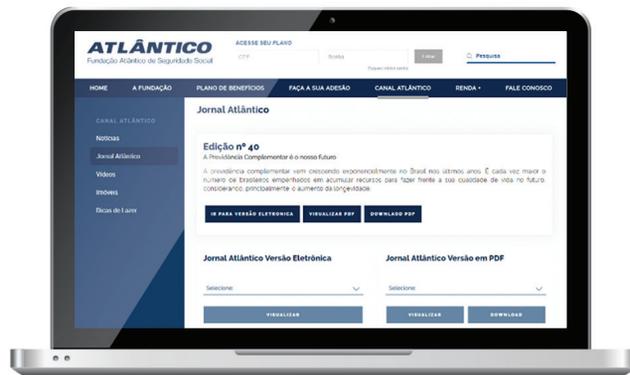
Conheça o novo portal: navegação mais leve e prática com novos serviços

As novidades incluem ferramenta de *upload* de documentos e espaço para compartilhamento de dicas de lazer

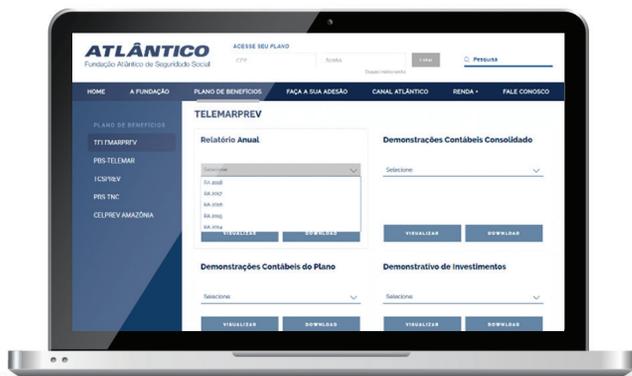
O portal da Fundação está de cara nova. Com navegação mais prática, temos também algumas novidades. Uma das principais vantagens é a possibilidade de fazer *upload* e envio de documentos pela página do Fale Conosco. Você agora pode buscar, por exemplo, um arquivo e enviar diretamente do seu smartphone. Temos também uma nova página de Dicas de Lazer, para que você possa compartilhar suas experiências de viagens e passeios. Participe! Abaixo, conheça melhor as principais funcionalidades.



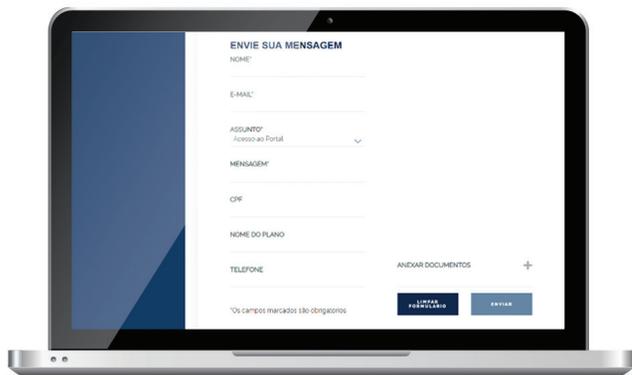
Layout: Na homepage você pode visualizar nossos destaques e a nova configuração das barras de menu.



Jornal Atlântico: Escolha se prefere acessar a versão eletrônica ou baixar o PDF de todas as edições.



Planos de Benefícios: Consulte e baixe todos os documentos do seu Plano, como Regulamento e Relatório Anual, em uma única página.



Fale Conosco: Envie seus documentos diretamente de seus arquivos do dispositivo pelo qual você acessa o portal.



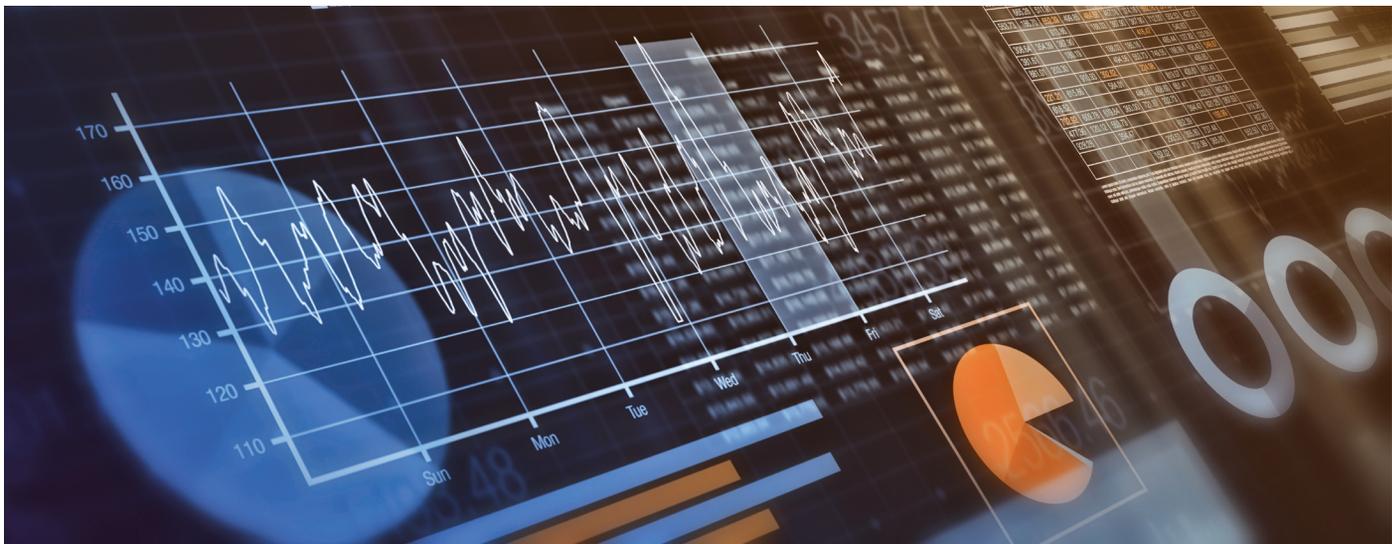
Navegação: Com um sistema responsivo, o novo Portal também se adapta à tela do seu smartphone ou tablet.

Dicas de lazer

Se você fez um roteiro de viagem interessante ou possui dicas sobre passeios em sua cidade, agora você tem um espaço para compartilhar. Com o novo portal, os Participantes e os Assistidos poderão dividir suas experiências em uma página exclusiva. Para participar, veja o roteiro de perguntas sobre as suas dicas na nova página e envie um e-mail para comunicacao@fundacaoatlantico.com.br com seu nome, plano, as respostas e fotos.

O empréstimo da Fundação Atlântico tem as taxas de juros mais baixas do mercado

Compare e veja como você pode economizar



A Fundação oferece empréstimo consignado aos seus Participantes Ativos e Assistidos, cuja principal característica é o desconto em folha (de salário ou de benefício). Para os Autopatrocinados, não há consignação: as prestações são pagas via boleto bancário.

Comparativo entre as modalidades de empréstimos

Segundo os dados mais recentes do Banco Central, o crédito consignado para trabalhadores da iniciativa privada é a modalidade mais barata de crédito para livre utilização de recursos(1). Veja os detalhes na tabela abaixo:

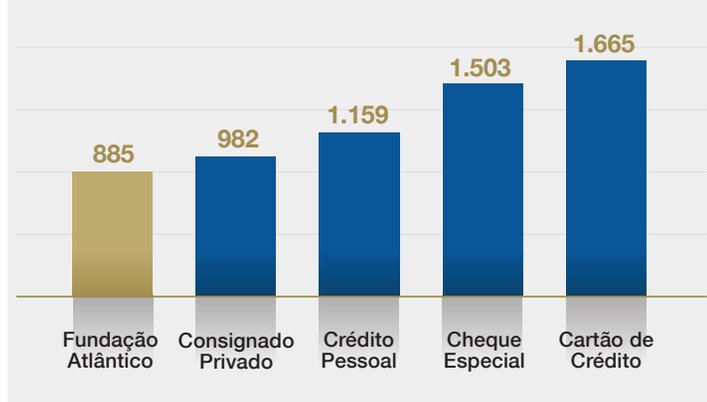
MODALIDADE	JUROS MÉDIOS (A.A.)*
FUNDAÇÃO ATLÂNTICO	11,8%
CONSIGNADO PRIVADO	36,5%
CRÉDITO PESSOAL	89,6%
CHEQUE ESPECIAL	230,8%
CARTÃO DE CRÉDITO	318,6%

*Taxas do sistema financeiro válidas para o período de 11/07/19 a 17/07/19. Fonte: Banco Central

(1) Não considera financiamento imobiliário e crédito para aquisição de veículos.

Para entender melhor o quanto você pode economizar pegando seu empréstimo na Fundação, veja abaixo uma simulação de empréstimo de R\$ 10.000,00 pelo prazo de 12 meses. Nessa simulação o empréstimo obtido junto a Fundação gera uma economia superior a R\$ 1 mil no período de um ano quando comparada à 2ª modalidade mais barata de crédito.

Valor da parcela mensal em R\$



SEU PLANO

Intolerância à lactose: entenda as causas, os sintomas e os tratamentos



Do café da manhã ao jantar, a dieta do brasileiro é rica em alimentos derivados do leite, como queijos, iogurtes, manteiga e requeijão. Mesmo tão comum no dia a dia das pessoas, uma pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha aponta que 35% da população do país acima dos 16 anos apresenta algum grau de intolerância à lactose, o açúcar presente nos laticínios. O motivo é a deficiência na produção de uma enzima chamada lactase, responsável por quebrar a lactose em açúcares menores no intestino delgado.

A má digestão desse tipo de alimento pode causar sintomas como distensão abdominal, cólicas, diarreia e flatulência. Ricardo Barbuti, da diretoria da Comissão de Apoio e Atenção às Federadas da Federação Brasileira de Gastroenterologia, diz que é preciso ficar atento à dieta e fazer algumas mudanças na alimentação. Mas ele sugere que a restrição a leite e derivados não seja feita de forma muito intensa. “O leite é a nossa principal fonte de cálcio e das vitaminas B12 e B6 e, por isso, estimulamos que o paciente continue consumindo leite e derivados sem lactose”, explica o médico.

Tipos de intolerância à lactose

A deficiência na produção de lactase pelo organismo, chamada hipolactasia, tem três causas principais:

- **Congênita:** quando a criança nasce sem conseguir produzir a enzima digestiva.
- **Primária:** diminuição natural e progressiva na produção da lactase.
- **Secundária:** quando a produção da enzima é afetada por doenças intestinais, como as de Chron e Celíaca.

Intolerância é diferente de alergia

É importante lembrar que intolerância à lactose não é a mesma coisa que alergia ao leite. Enquanto a primeira é uma deficiência na produção da lactase, a segunda é uma reação imunológica às proteínas do leite. Ao ingerir o alimento, mesmo que em pouca quantidade, a pessoa alérgica tem uma resposta rápida que provoca alterações no intestino, no sistema respiratório e na pele.

EXPEDIENTE:

Diretor-Presidente: Fernando Pimentel / **Dir. de Investimentos:** Marcio Faria / **Dir. de Segurança:** Evandro Couceiro
Gerente de Relacionamento e Comunicação: Marta Linhares / **E-Mail:** comunicacao@fundacaoatlantico.com.br
Projeto Editorial e Gráfico: In Press Porter Novelli (21) 3723-8080 www.inpresspni.com.br